



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Asma Infantil: Relação Com O Aleitamento Materno

Autores: LISSANDRA CARVALHO LEITE RAPOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ANA RAISA SALLES BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); DANIEL GUSTAVO SABINO FERREIRA BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MELINE SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LUANA SAYURI DO SANTOS FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); GABRIELLA CAMPOS FERREIRA ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LUDIMILA BEZERRA DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); JAMILY CINTHIA DE AMORIM UCHÔA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); IURY GOMES BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); VERUSCKA PEDROSA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Objetivos – Apresentar a associação entre o aleitamento materno e o desenvolvimento de asma infantil. Metodologia – Revisão bibliográfica incluindo artigos científicos dos bancos de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores: aleitamento, breastfeeding, asma, ashtma. Resultados – Apesar de o aleitamento materno ser bastante recomendado pelos seus muitos benefícios, sua associação com o desenvolvimento de asma infantil permanece controversa. Uma das principais razões é a complexidade da interação entre leite materno, trato intestinal e sistema imune. Alguns elementos do leite humano tem papel protetor contra o desenvolvimento de alergias, enquanto outros atuam sensibilizando. A mais abundante imunoglobulina do leite humano é a IgA polimérica, específica contra agentes patogênicos, que ajuda na prevenção de reações alérgicas. Outros componentes, como as citocinas IL-4, IL-5 e IL-13, são envolvidos com a produção de IgE e indução de eosinófilos, podendo resultar em processo alérgico. Um estudo, envolvendo 35.411 participantes, identificou menor probabilidade de ocorrência de asma em crianças de 7 a 9 anos que receberam exclusivamente leite materno. Outro estudo apresentou relação direta do aleitamento com a asma em crianças de 6 anos [prevalência de asma de acordo com o tempo de aleitamento (AL): AL > 4 meses = 46%; AL < 4 meses = 23,5%; Nunca AL = 9,1%]. Conclusões – Não se pode concluir que o aleitamento materno ajudará a prevenir o surgimento da asma infantil. Todavia, a maioria dos estudos demonstra que a amamentação durante pelo menos os primeiros quatro meses reduz sua probabilidade.